

Design Digital

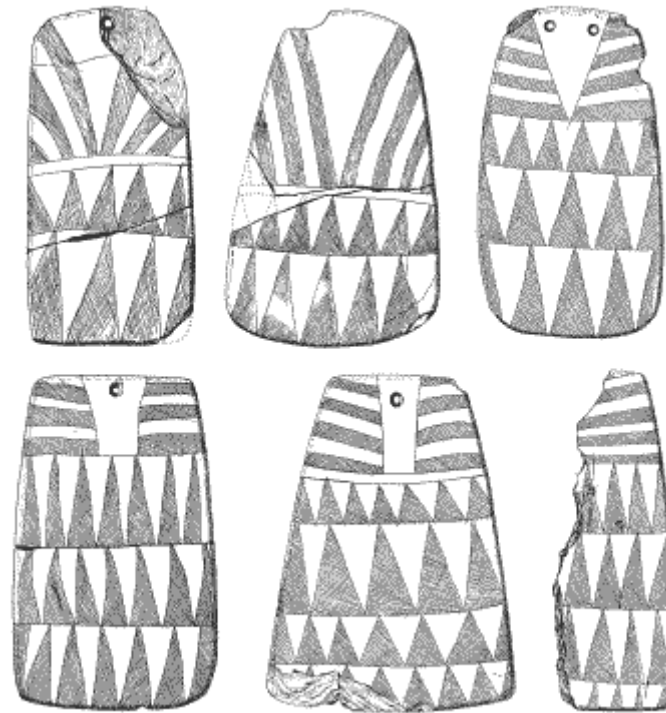
Aula 13

05/11/2022

Tipografia

- *Tipografia* é o “conjunto de procedimentos artísticos e técnicos que abrangem as diversas etapas da produção gráfica (desde a criação dos caracteres até a impressão e acabamento), espelhados no sistema de impressão direta com o uso de matriz em relevo; imprensa”.
- Fonte: dicionário Houaiss.

Figura 1: Imagens em pedras



FONTE: tipografart.files.wordpress.com/2012/12/historia_tipografia-1.gif

- Antes de usarem alfabetos, por volta de 5.000 anos atrás, os habitantes pré-históricos da **Península Ibérica** identificavam os membros das suas elites gravando desenhos em placas de pedra, numa espécie de heráldica rudimentar.

Figura 2: Heráldica



FONTE: olhardigital.com.br/2021/06/28/internet-e-redes-sociais/redes-sociais-podem-ser-uma-ameaca-a-civilizacao-diz-estudo/

- **Heráldica:** Ciência cujo propósito é a análise da composição, do desenvolvimento, da evolução e/ou da designação dos emblemas blasônicos; além da caracterização e/ou concepção dos brasões; brasonário.
- Fonte: Dicio

Figura 3: Tipografia



FONTE: futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-tipografia

- A **tipografia** (do grego *typos* — “forma” — e *graphein* — “escrita”) vem evoluindo desde a invenção dos primeiros tipos, por volta de 1450. Desde então, tornou-se um item básico no cotidiano dos designers e outros profissionais das áreas de Comunicação e Tecnologia.

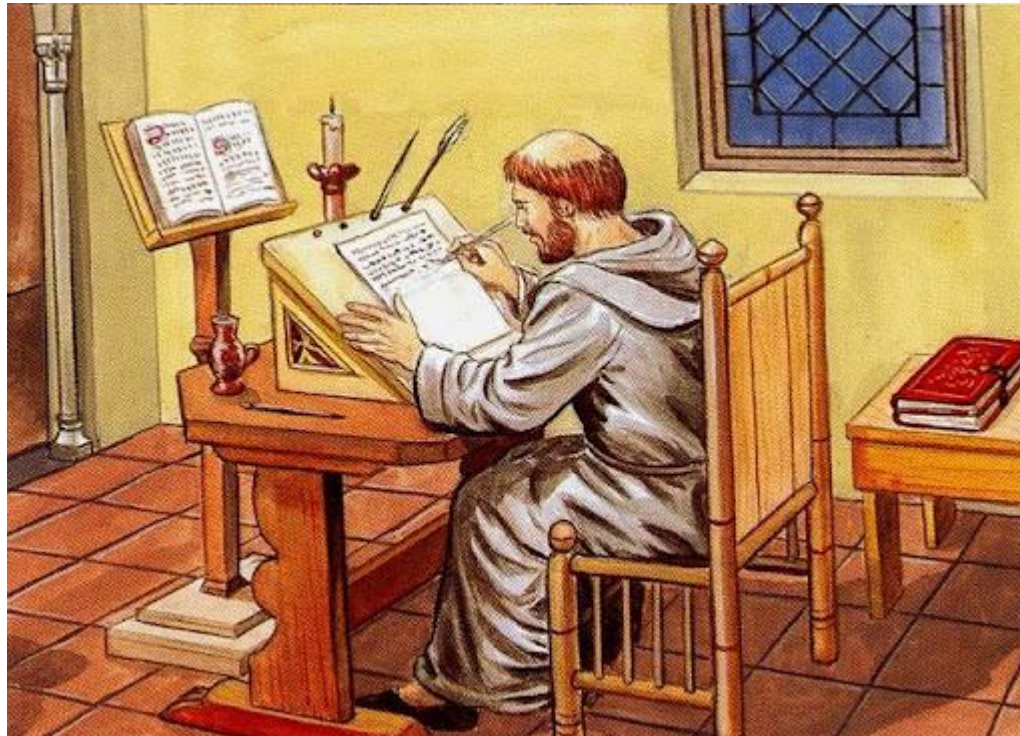
Figura 4: Tipos móveis



FONTE: medium.com/@inovaprintconteudo/o-surgimento-da-tipografia-226793613e4f/

- Assim como outros aspectos do **design**, vistos em aulas anteriores, o objetivo principal da **tipografia** é dar ordem estrutural à comunicação;
- Por analogia, tipografia também passou a ser um modo de se referir à gráfica que usa uma prensa de tipos móveis, embora, na atualidade, muitos não saibam mais disso.

Figura 5: Monge copista



FONTE: webmilk.com.br/tag/monges-copistas

- No início da produção de **livros**, os mesmos eram produzidos de forma totalmente manual, ou seja, eram caligrafados por copistas super especializados, que em geral, eram monges ou padres.

Figura 6: Monge copista



FONTE: studyassistant-br.com/historia/tarefa8254626

- A produção era feita manualmente, de forma extremamente artística e trabalhosa;
- Pode-se concluir, portanto, que esses livros artesanais eram extremamente caros e só podiam ser consumidos por uma elite (ademais, naquele momento, só mesmo a elite sabia ler).

Figura 7: Tipos móveis



FONTE: medium.com/@inovaprintconteudo/o-surgimento-da-tipografia-226793613e4f/

- Porém, no século XV, surgiu uma nova fase da produção de livros, que se configurou em uma importante evolução técnica para a fabricação dos mesmos;
- Trata-se da invenção de **tipos móveis metálicos**, que permitiu produção de livros em série, propiciando uma maior divulgação dos textos, que na época eram, em sua maioria, de cunho religioso, jurídico, ou histórico, ou seja: eram voltados para as elites sociais e religiosas.

- Com a possibilidade de maior quantidade de cópias dos livros, o material podia chegar não somente a clérigos e aristocratas, mas também às classes populares, e isso não agradou às elites por diversos motivos, sendo dois os principais:
- 1 – Ao se tornar acessível, o livro perdeu boa parte de seu valor agregado enquanto produto elitizado, consumido apenas pelos ricos;
- 2 – A partir do momento em que as classes populares começam a ler, passam a ter acesso a um volume de informações e conhecimentos que antes lhes eram inacessíveis.

Figura 8: Gutenberg



FONTE: ncultura.pt/johannes-gutenberg-o-pai-da-invencao-que-revolucionou-o-mundo

- O primeiro registro impresso com tipos móveis em metal se deu por obra do alemão Johhan Gensfleisch zur Laden, que preferia ser chamado de “Gutenberg”, o qual ficou famoso pela impressão da **Bíblia**, entre 1452 a 1455.

- Porém, antes de ficar famoso pelo invento, Gutenberg foi mantido em segredo por muitos anos, pois a importância e as transformações de seu novo empreendedorismo acarretariam em mudanças no mercado da imprensa e poderia gerar um impacto comercial muito grande;
- Por conta disso, formou-se um ambiente de mistério e segredos ao redor de sua invenção.

- Como vimos anteriormente, essa tipografia não foi bem aceita no momento de seu surgimento;
- Na realidade, até os dias atuais, governos totalitários combatem livros, pelos mesmos motivos. Passados tantos séculos, e isso não mudou.

- Para que os tipógrafos não fossem descobertos, suas oficinas ficavam escondidas em ruínas e conventos, e funcionavam apenas de noite;
- Devido a tanto mistério em torno da técnica, surgiu a crença de que nessas oficinas eram realizadas práticas demoníacas e a tipografia, em seu início, ficou muito mal vista. Ser visto com livros, se a pessoa não fosse um alto membro do governo, da Igreja ou da sociedade, podia ser interpretado como **bruxaria** ou **sedição**.
- **Sedição**: 1 - Revolta; rebelião em massa contra uma autoridade estabelecida; crime contra a segurança de um país. 2 - Desordem; o que perturba a ordem pública.

- Nota-se que o progresso cultural da humanidade ocorre em ciclos, com mudanças nos eixos de poder e de conhecimento, de modo que a tipografia foi uma tecnologia de democratização da informação.

Figura 12: Jornal impresso



FONTE: tenhomaisdiscosqueamigos.com/2019/04/03/musicas-censuradas-ditadura-militar/

- A prensa de tipos móveis se tornou muito popular e ganhou o mundo, alterando totalmente as culturas, a partir do momento em que grandes quantidades de informação começaram a poder ser veiculadas e comercializadas de forma rápida e barata por meio dos jornais.